

MARIAS

CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

PLANTA 1º PAVIMENTO

escala: 1/150



01.atendimento geral 02.área de espera 03.segurança e monitoramento 04.coordenação 05.arquivo 06.circulação 07.jardim interno 08.sanitário feminino 09.sanitário pcd 10.sanitário masculino 11.sala de pesquisa 12.sala de reuniões 13.espaco de convivência 14.brinquedoteca 15.atendimento social 16.sala de espera 17.atendimento psicológico 18.atendimento jurídico 19.enfermaria 20.atendimento em grupo 21.garagem marias 22.espaco de convivência externa 23.hall 24.dormitório 25.sala e cozinha 26.banheiro 27.playground 28.espaco de convivência externa 29.pátio central 30.sala comunitária 31.espaco guarda-roupa 32.lavanderia 33.sala de convivência 34.refeitório 35.cozinha 36.limpeza alimentos 37.depósito 38.dml 39.portaria 40.alojamento plantonista 41.vestiário masculino 42.vestiário feminino 43. espaco convivência funcionários 44.carga e descarga 45 arte terapia 46.sala mulher em construção 47.copa funcionários 48.almoxarifado



CORTE AA

escala: 1/150



FACHADA SUDESTE

escala: 1/150

EMPODERAMENTO

O empoderamento é parte essencial para a recuperação da mulher em situação de violência pois é com ele que ela reivindica sua autonomia e dignidade corroidas pelo abuso. No MARIAS o empoderamento é utilizado ao promover um ambiente acolhedor, com acesso visual entre os ambientes e que facilita a orientação. Além disso, outro aspecto desenvolvido no projeto é a flexibilidade nos mobiliários, que estimula e encoraja uma variedade de usos.

SEGURANÇA

A segurança promove o bom funcionamento do centro de acolhimento. No MARIAS, a segurança é promovida através dos limites definidos entre público e privado, criando acessos que são controlados. A sala de segurança e monitoramento foi disposta no acesso principal do bloco 01 com o intuito de segurança para o bloco. No bloco 03 foi inserido uma portaria ao acesso, visando o controle de acesso. Além disso, o MARIAS fica localizada em frente a Polícia Civil, trazendo toda a segurança extra necessária.

[RE]CONEXÃO

O apoio da comunidade e [re]conexão com outras pessoas auxilia diretamente na quebra do isolamento causado pelo abuso. Com isso, o MARIAS busca permitir a [re]conexão através de espaços públicos que possuem a conexão com a comunidade, como a sala de reuniões e de pesquisa. Além disso, opções econômicas são desenvolvidas para os residentes, como as oficinas de arte-terapia e oficinas da ONG Mulher em Construção. A arte, nesse contexto, funciona como uma ponte para a comunidade e uma expressão da cultura.

MATERNIDADE

Estratégias foram desenvolvidas para promover a supervisão e o vínculo entre mães e filhos no MARIAS. Para tal, foram utilizados recursos visuais que facilitam o monitoramento das crianças, até mesmo em ambientes internos. Os abrigos com cozinha são aspectos importantes no que tange à maternidade, pois fornecem maior controle às mães sobre seus filhos, permitindo que elas monitorem a alimentação de seus filhos. Ainda, o MARIAS oferece uma brinquedoteca no bloco 01, com espaço destinado a sonecas, a fim de fornecer assistência às mães enquanto realizam tarefas fora do centro de acolhimento ou participam de atendimentos.

HARMONIZAÇÃO

A harmonização do centro de acolhimento tem o intuito de promover a minimização de conflitos e regras. Para isso, uma variedade de áreas diferentes foram utilizadas para acomodar atividades variadas para faixas etárias distintas, criando diversas possibilidades de apropriação. Outro aspecto foi a criação de áreas externas com facilidade de utilização durante todo o ano. O controle acústico foi uma estratégia importante ao criar ambientes com forros, pisos flutuantes e vidros duplos, visando a confidencialidade dos atendimentos. Além disso, o controle acústico foi utilizado também na separação das áreas de alto estímulo e ruidosas.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

3/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL